



**FUSÕES E AQUISIÇÕES**

# OPA à Cimpor está agora em jogo no campo jurídico

Algumas das principais sociedades de advogados “full service” do País estão envolvidas nesta operação



Pedro Agerta

**Fernando Campos Ferreira** | O advogado está a assessorar a Votorantim.

O advogado António Soares, sócio da Linklaters, estará a assessorar a Caixa Geral de Depósitos.

Jorge Brito Pereira, sócio de PLMJ, assegura o trabalho de apoio jurídico à Cimpor.

**JOÃO MALTEZ**  
 jmaltez@negócios.pt

É no campo jurídico que actualmente se joga a oferta pública de aquisição (OPA) à Cimpor, desencadeada pelos brasileiros da Companhia Nacional Siderúrgica (CSN). Aquela que promete ser a operação do ano no mercado português de serviços jurídicos envolve já algumas das principais sociedades de advogados “full service”, mas o trabalho está a exigir a entrada em campo de novos “players”. Depois da chegada recente ao processo do novo escritório de Ferreira Campos Ferreira, é agora também a vez da Linklaters.

O advogado António Soares, sócio da Linklaters, está a assessorar a Caixa Geral de Depósitos (que detém 9,8% do capital da Cimpor) em alguns dos pormenores jurídicos associados à OPA, apurou o **Negócios**. Trata-se do mais recente nome a ser

conhecido entre o conjunto de juristas que estão a trabalhar nesta operação.

Aliás, os muitos acertos, negociações e contratos que é necessário levar em frente para que este negócio de milhões se concretize estão, em grande parte, nas mãos dos advogados. Fernando Campos Ferreira, sócio do escritório a que Francisco Sá Carneiro também dá o nome, é outro dos intervenientes neste processo, sendo de sua responsabilidade o apoio jurídico ao grupo Votorantim.

Já Jorge Brito Pereira, sócio de PLMJ responsável pela área de bancário e mercados de capitais, assegura a liderança no trabalho de assessoria à Cimpor.

Por seu turno, Diogo Leóndas Rocha, do escritório da Garrigues em Lisboa, onde é o sócio que lidera as áreas de M&A, bancário e financeiro, está à frente da equipa que dá apoio à brasileira CSN nesta OPA.

João Soares da Silva, da Moraes Leitão, assegura, por seu turno, o acompanhamento nesta operação de dois dos seus clientes – Teixeira Duarte (maior accionista da Cimpor, com 22,9%) e Fundo de Pensões do BCP (10%).

A maior cimenteira do mundo, a Lafarge, que detém uma posição de 17,3% na Cimpor e que alegadamente poderá ceder a sua posição à Votorantim, conta com a assessoria jurídica da Uría Ménéndez, através do sócio Carlos Costa Andrade, líder das áreas de direito bancário e de mercados de capitais.

Se haverá ou não uma contra OPA por parte da também brasileira Carmargo Corrêa, essa é uma matéria que no nosso país irá passar, em termos jurídicos, pelas mãos do advogado João Vieira de Almeida. A sociedade que lidera está a apoiar no nosso país aquela cimenteira.